



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**PLANO DE ENSINO**

Nome do Componente Curricular: MACROECONOMIA		Código: PRU 122
Nome e sigla do departamento: INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL – IPPUR		Unidade acadêmica: CCJE
Nome do docente: SERGIO MARTÍN PÁEZ		
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 4 horas	Carga horária semanal prática 0 horas
Ementa: Mensuração dos fenômenos econômicos: consumo, poupança e investimento. A moeda na economia: política monetária; inflação. Crescimento e desenvolvimento: políticas conjunturais e estruturais. Balanço de pagamentos. Cambio. Dívida externa.		
Conteúdo programático:  <b>Introdução</b> O que é Macroeconomia: origens e principais problemas; distintas escolas de pensamento Debates recentes <b>Instrumental - Principais agregados macroeconômicos</b> Produto Interno Bruto Preços e Inflação Moeda, Taxa de juros e agregados monetários Taxa de câmbio e balanço de pagamentos  <b>Teorias dos Fenômenos Macroeconômicos</b> Inflação Consumo Investimento Comercio Exterior Crescimento Económico e Desenvolvimento  <b>Políticas Macroeconômicas</b> Economias abertas, Regimes cambiais e Restrição de Balanço de Pagamentos Novo Consenso Macroeconômico e Política Monetária Estado, finanças públicas e política fiscal		
<b>Objetivos</b>		



O curso tem por objetivo apresentar, discutir e aplicar criticamente os principais conceitos e abordagens da macroeconomia, com ênfase nos desafios contemporâneos e nas políticas relevantes para a gestão pública em economias abertas.

Ao final da disciplina, o(a) estudante deverá ser capaz de:

- **Compreender os fundamentos da análise macroeconômica:** Identificar os principais agregados econômicos (PIB, inflação, moeda, taxa de juros, câmbio, balanço de pagamentos), seus modos de mensuração e suas inter-relações.
- **Analisar criticamente os fenômenos macroeconômicos:** Interpretar os determinantes da inflação, consumo, investimento, comércio exterior, crescimento e desenvolvimento, a partir das distintas abordagens teóricas.
- **Comparar diferentes escolas de pensamento macroeconômico:** Reconhecer as contribuições e limitações das escolas clássica, neoclássica, keynesiana e pós-keynesiana, entre outras, considerando suas implicações para o desenho de políticas públicas.
- **Avaliar políticas macroeconômicas:** Discutir o papel e os limites das políticas fiscal, monetária e cambial — especialmente em economias emergentes — com atenção à restrição externa, à sustentabilidade fiscal e à estabilidade de preços.

Metodologia:

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, combinadas com discussões orientadas e atividades complementares, com o objetivo de estimular a participação ativa dos(as) estudantes e promover a construção coletiva do conhecimento.

Para incentivar o engajamento e o acompanhamento contínuo da disciplina, serão aplicados **oito testes de leitura ao longo do semestre**, voltados à consolidação do conteúdo e à preparação para as avaliações. Além disso, o conteúdo programático será aprofundado por meio de **dois debates**, que deverão articular conceitos teóricos com temas da conjuntura.

A aprovação na disciplina estará condicionada à **frequência mínima de 75% das aulas presenciais**, conforme estabelecido pelas normas institucionais.

Atividades avaliativas:

- **Testes de Leitura** – 20%
- **Debates** – 20%
- **Avaliação I** – 20%  
*(questões de múltipla escolha e verdadeiro/falso com justificativa)*
- **Avaliação II** – 20%  
*(questões de múltipla escolha, verdadeiro/falso com justificativa e perguntas de desenvolvimento curto)*
- **Avaliação III** – 20%  
*(questões de múltipla escolha, verdadeiro/falso com justificativa e perguntas de desenvolvimento médio)*



Para aprovação na disciplina, o(a) estudante deverá obter **média final igual ou superior a 7,0** e **frequência mínima de 75% das aulas ministradas**, conforme as normas institucionais.

### **Exame Especial Parcial**

Será possível solicitar segunda chamada para **uma das avaliações** regulares, desde que dentro do calendário previsto e mediante apresentação de **atestado médico**. Estudantes com frequência inferior a 75% estarão automaticamente reprovados por faltas e **não poderão realizar o exame especial parcial**.

### **Exame Especial**

Estudantes com média final entre **3,0 e 6,9** poderão realizar o **Exame Especial Final**, que abordará **todo o conteúdo da disciplina**. A nota obtida substituirá a média anterior e será considerada como nota final. Para ser aprovado(a), será necessário obter **nota igual ou superior a 5,0**.

Estudantes com frequência inferior a 75% não terão direito ao Exame Especial Final e serão reprovados por faltas.

### **Materiais requeridos**

Recomenda-se o uso restrito de celulares durante as aulas, a fim de manter o foco e a participação ativa.

Os alunos devem trazer folhas, cadernos e canetas para registrar anotações e acompanhar o desenvolvimento do conteúdo.

### **Bibliografia Básica (\*) e complementar por unidade:**

#### **INSTRUMENTAL**

- Produto Interno Bruto

IBGE (2024a). Contas Nacionais Trimestrais. Disponível em

<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=72121> (\*)

Mankiw (2015). Macroeconomics. Capítulo 2

Dornbusch, Fischer & Starz. Macroeconomics. Capítulo 2.

IBGE (2017). PIB: o que é, para que serve e como é calculado. Disponível em

<https://www.youtube.com/watch?v=IVjPv33T0hk>

Paiva (2025). Como medir o progresso? Artigo publicado no Tempo. Disponível em

<https://www.otempo.com.br/opiniaio/2025/8/1/como-medir-o-progresso>

- Preços e Inflação

IBGE (2026). Inflação. Disponível em <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=7236> (\*)

Mankiw (2015). Macroeconomics. Capítulo 2.2 e Capítulo 5

Dornbusch, Fischer & Starz. Macroeconomics. Capítulo 2.5

- Taxa de juros e agregados monetários

Copom (2026). Atas do Comitê de Política Monetária. Disponível em

<https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom> (\*)



Blanchard (2017). Macroeconomics. Capítulo 4.  
Mankiw (2015). Macroeconomics. Capítulo 4  
Dornbusch, Fischer & Starz. Macroeconomics. Capítulo 16.

- Taxa de câmbio e balanço de pagamentos

IPEA (2025). Carta de Conjuntura. Setor Externo. Disponível em  
[https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2025/09/250903\\_cc\\_68\\_nota\\_12\\_setor\\_externo.pdf](https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2025/09/250903_cc_68_nota_12_setor_externo.pdf) (\*)

Blanchard (2017). Macroeconomics. Capítulo 17.  
Mankiw (2015). Macroeconomics. Capítulo 6.1 e 6.3

### **Teorias dos Fenômenos Macroeconômicos**

- Introdução

Froyen, R. T. (1999). Macroeconomia. Saraiva. Capítulo 5.

- Inflação

Mankiw (2015). Macroeconomics. Capítulo 5 (\*)

Mahler, Braga, de Paula (2024). Inflação de Preços e de Salários no Brasil: uma análise empírica de 1999 a 2022. Texto para discussão 002/2024. Instituto de Economia, UFRJ. Disponível em  
[https://www.ie.ufrj.br/images/IE/TDS/2024/TD\\_IE\\_002\\_2024\\_MALHER\\_BRAGA\\_PAULA.pdf](https://www.ie.ufrj.br/images/IE/TDS/2024/TD_IE_002_2024_MALHER_BRAGA_PAULA.pdf) (\*)

- Consumo

Mankiw (2015). Macroeconomics. Capítulo 16 (\*)  
Dornbusch, Fischer & Starz. Macroeconomics. Capítulo 13.

- Investimento

Mankiw (2015). Macroeconomics. Capítulo 17 (\*)  
Dornbusch, Fischer & Starz. Macroeconomics. Capítulo 14.

Serrano, F. (2001). A acumulação e o gasto improdutivo na economia do desenvolvimento. *Polarização mundial e crescimento*. Petrópolis: Vozes, 135-164. (\*)

- Comercio Exterior

Blanchard (2017). Macroeconomics. Capítulo 17 (\*).  
Mankiw (2015). Macroeconomics. Capítulo 6.1

- Crescimento Económico e Desenvolvimento

Blanchard (2017). Macroeconomics. Capítulo 12.  
Mankiw (2015). Macroeconomics. Capítulo 8

### **Políticas Macroeconômicas como foco na economia brasileira 2020s**

- Economias Abertas, Regimes cambiais e Restrição de Balanço de Pagamentos  
Dornbusch, Fischer & Starz. Macroeconomics (2011). Capítulo 20 (\*).



Blanchard (2017). *Macroeconomics*. Capítulo 20.

Thirlwall, A. (2005) *A Natureza do Crescimento Econômico: um referencial alternativo para compreender o desempenho das nações*, Brasília: IPEA. (Cap. 5) (\*)

Carvalho, F.C. et al. (2015). *Economia Monetária e Financeira*. 3ª ed. RJ: Campus. Capítulo 25: O regime cambial e mercado de câmbio no Brasil.

- Novo consenso macroeconômico e Política Monetária

Blanchard (2017). *Macroeconomics*. Capítulo 23. (\*)

Carvalho, F.C. et al. (2015). *Economia Monetária e Financeira*. 3ª ed. RJ: Campus. Capítulo 11: O regime de metas de inflação.

- Estado, finanças públicas e política fiscal

Blanchard (2017). *Macroeconomics*. Capítulo 22. (\*)

Mankiw (2015). *Macroeconomics*. Capítulo 19

Montes, G. C., & Alves, R. do C.. (2012). Teoria das finanças funcionais e o papel da política fiscal: uma crítica pós-keynesiana ao novo consenso macroeconômico. *Brazilian Journal of Political Economy*, 32(4), 670–688. <https://doi.org/10.1590/S0101-31572012000400008> (\*)

PIRES, M. C., & PAULA, L. F. D.. (2024). Os mecanismos de transmissão da política fiscal. *Brazilian Journal of Political Economy*, 44(3), e243507. <https://doi.org/10.1590/0101-31572024-3507>

IPEA (2024b). Carta de Conjuntura. Finanças Públicas. Disponível em

<https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/category/financas-publicas/>

Silva, F. (2022). A institucionalidade da política fiscal no Brasil: o debate em torno da lei de responsabilidade fiscal e da emenda constitucional do teto dos gastos, Dissertação (mestrado)– Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Economia, Programa de Pós-Graduação em Economia da Indústria e da Tecnologia. 2022. 256 f). (Capítulo 1 até 2.2 – páginas 1 a 29)

INESC (2022). Guia ilustrado de política monetária e direitos humanos. Disponível em <https://inesc.org.br/wp-content/uploads/2022/06/cartilhaPoliticaMonetariaV12.pdf>

Serrano e Pimentel (2017). Será que “acabou o dinheiro”? Financiamento do gasto público e taxas de juros num país de moeda soberana. Disponível em

<https://doi.org/10.1590/198055272123>

Machado, P. L. N., & Paula, L. F. D.. (2023). Financialization, credit rating agencies, and “policy space”: The Brazilian experience. *Brazilian Journal of Political Economy*, 43(4), 853–873. <https://doi.org/10.1590/0101-31572023-3465>